



Apresentação

Caro leitor, eis o segundo número de Codex - *Revista discente de Estudos Clássicos*. Sentimo-nos contentes em ver o projeto virar realidade e frutificar. A Codex - *Revista discente de Estudos Clássicos* ganhou muito rapidamente o apreço de docentes e discentes de Estudos Clássicos de todo Brasil. Os professores estimularam seus alunos e orientandos de Letras Clássicas, Filosofia, Arqueologia e História Antiga a enviarem textos relativos às suas pesquisas de Mestrado e Doutorado.

Rafael Sento-Sé Falcon, orientando do Professor João Angelo Oliva Neto (PPGLC-USP/VERVE-USP), convida-nos para um breve passeio pela poesia de Propércio, apresentando-nos ricos comentários acerca do Poema II, 26. Seus comentários enriquecem a discussão sobre uma questão que o próprio autor formula: "Cíntia seria (também) a personificação da lira properciana?".

Helena de Negreiros Spinelli, orientada pela Professora Adriane da Silva Duarte (PPGLC-USP/IAC-USP), proporciona uma leitura prazerosa acerca de um texto pouco estudado no Brasil, o *Díscolo*, de Menandro. A escolha do *corpus* já evidencia a importância de seu trabalho, mas, além disso, Helena Spinelli, nesse texto, dirige seu interesse à figuração do elemento feminino nessa comédia, procurando dados que caracterizem esse elemento como categoria.

O princípio da não-contradição em Aristóteles recebe de Pedro Lippmann, orientando do Professor Fernando Santoro (PPGF-UFRJ/OUSIA-UFRJ), uma bem argumentada explanação em que nos é apontado o contraste entre os tratamentos dados ao real por Aristóteles e por Protágoras. Ao fim temos um texto de

bela reflexão filosófica em que a reação ao modelo protagórico aparece como motor de um dos pontos cruciais do pensamento aristotélico.

O pensamento aristotélico é também o alvo das investigações de Bianca Tossato Andrade, orientanda do Professor Fernando Rodrigues (PPGF-UFRJ). Bianca tem por objetivo último, na verdade, a recepção das proposições do livro *Categorias*, de Aristóteles, pela filosofia moderna e contemporânea, mas, para isso, ela faz uma acurada exposição do que considera ser os pontos que dominarão essa recepção. Num contexto em que a temática das releituras e das representações da Antiguidade está em pauta, a pesquisa de Bianca Tossato Andrade passa a ser fundamental.

A comédia de Aristófanes volta à pauta de nossa *Codex*, com o artigo de Fernanda Yazbek Rivitti, fruto de um trabalho desenvolvido sob a orientação do Professor Daniel Rossi Nunes Lopes (PPGLC-USP). O texto de Fernanda trata do olhar de Aristófanes para a falibilidade das instituições democráticas durante a Guerra do Peloponeso. A partir da leitura d' *Os acarnenses* e *Os cavaleiros*, a autora mostra como os personagens cômicos encontram por solução para a crise daqueles tempos um tipo de paz "restrita".

Thais Evangelista de Assis Caldas, orientanda da Professora Nely Maria Pessanha (PPGLC-UFRJ/Proaera-UFRJ), que recentemente teve aprovada a sua Dissertação de Mestrado com a tradução comentada do Canto I d' *Os Argonautas*, de Apolônio de Rodes, apresenta-nos um estudo minucioso e esmerado das relações de seu texto com Homero, Hesíodo, Píndaro e Eurípides no que tange ao mito de Jasão e Medeia.

A memória, a prolepse, o rememoração funcionam como elementos estruturadores da *Eneida*. Eis o que nos mostra o sensível texto de Rosângela Santoro Sousa Amato, orientada pelos Professores João Ângelo Oliva Neto e Paulo Martins (PPGLC-USP/ VERVE e IAC -USP).

Em "Tirania e pensamento político nas Histórias de Heródoto", Camila da Silva Condilo, orientanda do Professor Norberto Guarinello (PPGHIS-USP/LEIR-USP),

numa aguda análise em que Heródoto é lido quase que às luzes de Tucídides, desenvolve a hipótese de que as narrativas dos percursos dos soberanos despóticos, reis e tiranos, bárbaros e gregos, refletem o pensamento político herodotiano.

A *Codex - Revista discente de Estudos Clássicos*, em seu segundo número, já tem muito para comemorar: tanto a qualidade dos textos que lhe são enviados, prova da qualidade das pesquisas brasileiras desenvolvidas na área e da qualidade da nova safra de pesquisadores, quanto a atenção recebida em forma de quantidade de acessos ao primeiro número.

No momento, a Comissão Editorial da *Codex - Revista discente de Estudos Clássicos* discute a demanda de publicação de artigos de discentes de doutorado. Discute-se, no momento, esse tema que indica mais claramente a repercussão do veículo. Aproveitemos, então, a leitura deste segundo número, enquanto se avizinha a chegada do terceiro.

Boa leitura!